

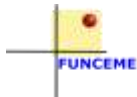
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO CEARÁ

PLANO DE TRABALHO ESPECÍFICO REGIÃO HIDROGRÁFICA DO CURU

Fortaleza, abril de 2021



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	OBJETIVOS	3
3	ESTRUTURA DO PLANO	4
3.1	Diagnóstico – Iniciando o Diálogo na Bacia do Curu	4
3.2	Prognóstico – Cenários da Região Hidrográfica do Curu	5
3.3	Planejamento – Estratégias e Ações para Região Hidrográfica dos Sertões de Crateús.....	5
4	CRONOGRAMA	6
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



1 APRESENTAÇÃO

A Lei 9.433/97, em seu Capítulo V, define seis instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. O primeiro deles é o Plano de Recursos Hídricos, que materializa, em textos, o planejamento, e viabiliza sua concretização em termos de ações a médio e longo prazo. Para tanto, é preciso que haja uma integração no planejamento de recursos hídricos nas escalas nacional, estadual e de bacia hidrográfica.

O Plano Nacional de Recursos Hídricos abrange todo o território nacional e possui natureza eminentemente estratégica com metas e diretrizes gerais. Ele incorpora o Plano Estadual e o Plano de Bacia Hidrográfica. O Plano de Bacia Hidrográfica corresponde a um documento programático para a bacia, incorporando as diretrizes de usos dos recursos hídricos e as medidas correlatas de natureza executiva e operacional (ANA, 2013). Para que as decisões na fase de planejamento tenham legitimidade, é fundamental que sejam concebidas e elaboradas com técnicas de planejamento participativo.

Com esta nova visão, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH contratou a elaboração de Plano de Recursos Hídricos das 12 regiões hidrográficas do Estado. A construção destes planos de bacia está embasada em dois fundamentos: a produção de informações técnicas e a articulação política com o comitê de bacia. No que se refere ao segundo, sua principal consequência será, certamente, o fortalecimento do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH.

O presente documento expõe sobre as atividades previstas para a execução do **Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Curu**. Este plano é um documento técnico contendo as características físicas, socioeconômicas e ambientais da bacia hidrográfica, com um planejamento das ações a médio e longo prazo e uma programação das ações a serem realizadas na bacia.

Ele será elaborado a partir de uma sondagem inicial realizada COGERH junto aos membros do Comitê de Bacia (CBH), no mês de março de 2021, no intuito de levantar os principais usos, problemas hídricos e ambientais, conflitos, aspectos institucionais e gerenciais na percepção do CBH.

2 OBJETIVOS

O Plano da Bacia Hidrográfica do Curu tem por objetivo propor ações e estratégias que proporcionem a melhoria da segurança hídrica e a minimização da ocorrência de conflitos pelo uso dos recursos hídricos tendo como base: (i) a avaliação das secas e cheias; (ii) o levantamento de informações sobre a estrutura demanda hídrica e sobre as questões relacionadas ao saneamento ambiental tais como o lançamento inadequado de efluentes urbanos e a destinação inadequada dos resíduos sólidos; (iii) o entendimento de problemas ambientais como o assoreamento dos reservatórios, os desmatamentos nas Áreas de Preservação Permanente (APP), o crescimento desordenado de comunidades e núcleos urbanos e as ocupações irregulares.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



Para cumprir os objetivos citados acima o plano será pautado pela percepção do comitê de bacia, visto que esses possuem uma melhor compreensão das problemáticas envolvendo os recursos hídricos da região.

3 ESTRUTURA DO PLANO

O plano compõe-se de três etapas: **Diagnóstico, Prognóstico e Planejamento**. Em cada uma dessas etapas será elaborado um documento técnico que, após aprovação pelo Comitê de Bacia, serão compilados para a elaboração do Documento Final.

Entende-se que o processo de aprovação do plano deverá ocorrer em reunião do respectivo comitê em três momentos:

- I – Aprovação do Diagnóstico;
- II – Aprovação do Prognóstico;
- III – Aprovação Final do Plano Consolidado.

Já a operacionalização da construção do plano, se dará a partir de três momentos, que se articulam de forma sistêmica e interdependente, num fluxo de informações e ações cíclica. Os três momentos são

- I – Processo Técnico;
- II – Processo de Participação;
- III – Processo de Tomada de Decisão.

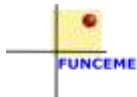
A estrutura do Plano de Bacia em elaboração, bem como as principais informações que se pretende incluir em cada etapa de elaboração do plano são:

3.1 Diagnóstico – Iniciando o Diálogo na Bacia do Curu

O Diagnóstico é a base do planejamento. Nessa etapa é realizado o esforço de integração e análise dos dados existentes na região compreendida pela bacia hidrográfica. Desse modo, é possível compreender como os recursos hídricos são utilizados, para então, nas etapas seguintes, estabelecer os cenários futuros e o planejamento propriamente.

Ele permitirá a elaboração do documento **Iniciando o Diálogo na Bacia** que deverá conter o exposto a seguir.

- a. Apresentação do plano de bacia objetivos e agenda
- b. caracterização da bacia hidrográfica considerando aspectos físicos, bióticos, socioeconômicos, políticos e culturais
- c. Demanda atual na região hidrográfica
- d. Oferta atual na região hidrográfica (quantidade, qualidade, superficial e subterrânea)
 - Caracterização da infraestrutura hídrica
 - Monitoramento
 - Avaliação quantitativa e qualitativa das águas superficiais e subterrânea



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



- e. Balanço hídrico agregado na bacia
 - Balanço entre as disponibilidades e demandas hídricas avaliadas;
- f. Eventos extremos secas e cheias
- g. Questões ambientais na bacia
 - Avaliação do saneamento ambiental;
 - Identificação de áreas sujeitas à restrição de uso com vistas a proteção dos recursos hídricos;
- h. Principais sistemas de recursos hídricos, problemas e conflitos
 - Caracterização de atores relevantes para a gestão dos recursos hídricos e dos conflitos identificados.
- i. Funcionamento do arcabouço institucional
 - Avaliação do quadro institucional e legal da gestão de recursos hídricos, estágio de implementação da política de recursos hídricos, especialmente dos instrumentos de gestão;
 - Identificação de políticas, planos, programas e projetos setoriais que interfiram nos recursos hídricos;
- j. Síntese do diagnóstico realizado nos questionários

3.2 Prognóstico – Cenários da Região Hidrográfica do Curu

O principal objetivo da etapa de Prognóstico é estimar as demandas de água no futuro e avaliar os impactos sobre a qualidade e quantidade, considerando as ações necessárias para compatibilizar esses dois aspectos. Assim, o documento **Cenários da Região Hidrográfica do Sertão do Curu** apresentará o exposto a seguir.

- a. Cenários de demanda (horizonte 2050)
- b. Cenários de oferta (incorporando mananciais não tradicionais)
- c. Cenários de Balanço Hídrico
- d. Cenários de qualidade da água
- e. Cenários de conflitos e cooperações atuais e potenciais
- f. Cenários institucionais

3.3 Planejamento – Estratégias e Ações para Região Hidrográfica do Curu

A etapa de planejamento visa a mitigar, minimizar e se antecipar aos problemas relacionados aos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de forma a promover os usos múltiplos e a gestão integrada.

Esta etapa do plano será pautada principalmente pelo Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos do Ceará (2018), e será consolidada através do documento **Estratégias e ações** que será composto pelos itens expostos a seguir.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

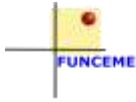


- a. Definição das metas do plano;
- b. Programa de Gestão da Oferta - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com os programas Infraestrutura hídrica e Gerenciamento das águas
- c. Programa de Gestão da Demanda - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o programa Gerenciamento das águas
- d. Programa de Gestão de Eventos extremos: secas e cheias - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o programa Água, tempo e clima
- e. Programa de conservação ambiental (proteção de mananciais) - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o Programa Gerenciamento das Águas
- f. Programa de Gestão dos Conflitos e Promoção da Cooperação - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o programa Gerenciamento das águas
- g. Instrumentos de gestão - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o programa governança das águas
- h. Alocação Negociada - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com os programas governança das águas e gerenciamento das águas
- i. Sistema de informações da Região Hidrográfica e acompanhamento das ações realizadas na bacia - relacionado no Plano de Ações Estratégicas de Recursos Hídricos (PAERH) com o programa Planejamento dos Recursos Hídricos

4 CRONOGRAMA

O cronograma das atividades está exposto na Tabela abaixo.

MAIO	
Dia 05	Reunião de partida do plano
JUNHO	
Dia 01	Audiência pública (Diagnóstico)
JULHO	
Dia 21	Reunião de aprovação do diagnóstico
AGOSTO	
Dia 05	Workshop (censarização)
SETEMBRO	
Dia 09	Reunião de aprovação dos cenários
OUTUBRO	
Dia 07	Workshop (estratégias e ações)
NOVEMBRO	
Dia 11	Aprovação das estratégias e ações e do Plano de Bacia



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos



5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Cadernos de Capacitação em Recursos Hídricos – Volume 05: Planos de recursos hídricos e enquadramento dos corpos de água. MMA: ANA, Brasília, 2013.